

SIVAM

PEDIDO DE EMPRÉSTIMO É POLÊMICO

Relator quer mais tempo para analisar pedido do governo

O Senado não deverá autorizar tão cedo o empréstimo externo de US\$ 1,8 bilhão para a implantação do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), se depender do relator do pedido do governo na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM). "Se o Banco Central levou um ano para analisar o contrato para o Sivam, o maior projeto de sistema de radar em licitação no mundo, o Se-

nado não vai aprová-lo em poucos dias", garantiu. Miranda tem até o dia 7 de dezembro para apresentar seu parecer.

Acumulando a relatoria do Orçamento Geral da União de 1995, Miranda sequer foi assistir, ontem, à exposição feita à Comissão pelos ministros Mário César Flores, da Secretaria de Assuntos Estratégicos, e Lélío Lobo, da Aeronáutica. O senador pediu nova audiência com os ministros para o próximo dia 6. Miranda disse que já recebeu "200 solicitações" para acelerar a tramitação do pedido de empréstimo no Senado, mas nem chegou a ler as mensagens enviadas pelo governo.

"Nossa expectativa é a de que o Senado aprove este projeto ainda

nesta legislatura", disse ontem o ministro Lélío Lobo. Segundo Miranda, o almirante Mário César Flores o procurou anteontem para manifestar sua preocupação com a possibilidade de o empréstimo não ser aprovado agora. Miranda, no entanto, quer uma saída para as dúvidas sobre a legalidade do empréstimo externo, que terá como credor a agência do Banco do Brasil (BB) no paraíso fiscal de Grand Cayman, no Caribe. A Resolução 96 do Senado proíbe que o BB garanta este tipo de empréstimo contratado pela União. O senador Odacir Soares (PFL-RO) está requerendo que o pedido seja analisado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, antes de ir a plenário.